

# D. Avelar Brandão é enterrado em Salvador

cmp 2.1.7.236 "A Tarde"

Da Sucursal de Salvador

O corpo do cardeal-arcebispo de Salvador (BA) e primaz do Brasil, d. Avelar Brandão Vilela, foi sepultado ontem às 19h após ter percorrido, num carro do Corpo de Bombeiros, as principais ruas do centro histórico da capital baiana. D. Avelar faleceu aos 74 anos na noite de sexta-feira, em decorrência de um tumor cancerígeno no estômago. As cerimônias religiosas começaram às 16h05 com uma missa de corpo presente, logo que o presidente José Sarney chegou à Basílica de Salvador.

Sarney assistiu as cerimônias acompanhado dos ministros Paulo Brossard, da Justiça, Dante de Oliveira, da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Roberto Santos, da Saúde, Ivan de Souza Mendes, do Serviço Nacional de Informações (SNI), e Rubem Bayma Denys, do Gabinete Militar. O sermão da missa de corpo presente foi feito pelo cardeal-arcebispo do Rio, d. Eugênio Salles, que disse ter feito "há dezoito anos o mesmo pelo antecessor de d. Avelar, d. Augusto Álvares da Silva".

Com a igreja totalmente tomada apenas por religiosos e autoridades, milhares de pessoas permaneceram nas ruas do centro histórico de Salvador, nos três quilômetros percorridos pelo cortejo, para se despedirem de d. Avelar. De volta à Basílica, o corpo foi sepultado numa cripta sob o altar de São José. A cerimônia do sepultamento não foi aberta ao público. O presidente da Confederação Nacional dos Bispos do



O presidente Sarney e o governador João Durval (dir.) no velório de d. Avelar

Brasil (CNBB), d. Ivo Lorscheiter, e o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns também estiveram presentes.

D. Paulo disse que "a América Latina deve a d. Avelar o fato de contar, hoje, com uma Igreja de vanguarda". Para d. Ivo, d. Avelar era "um grande conciliador, que aceitou sua dor com fé, meditando de forma exemplar sobre a vida e a morte". O bispo auxiliar de Salvador, d. Tomás Guilherme Murphy, informou ter recebido mensagem do papa João Paulo 2º, em que expressa seu "vivíssimo pesar".

Sarney

O presidente Sarney e sua comiti-

va, que também incluía representantes da Igreja, foram recebidos às 15h30 no aeroporto de Salvador pelo governador João Durval Carneiro e pelo prefeito local, Mário Kertész. O ministro Paulo Brossard disse sentir "um profundo pesar pela perda de um homem de marcantes verdades e estimado pelo país inteiro", acrescentando que "não foi apenas um brasileiro que desapareceu, mas um homem da Igreja universal".

O ministro Dante de Oliveira disse que d. Avelar o acompanhou no primeiro assentamento de famílias na implantação da reforma agrária do atual governo, afirmando que o cardeal sempre foi um "fervoroso defensor de tais medidas".